



ENFERMAGEM AVANÇADA: SABERES NO PRESENTE A CONSOLIDAR NO FUTURO

26 setembro 2012

José Amendoeira

ENFERMAGEM AVANÇADA: SABERES NO PRESENTE A CONSOLIDAR NO FUTURO

ROTEIRO DA CONFERÊNCIA

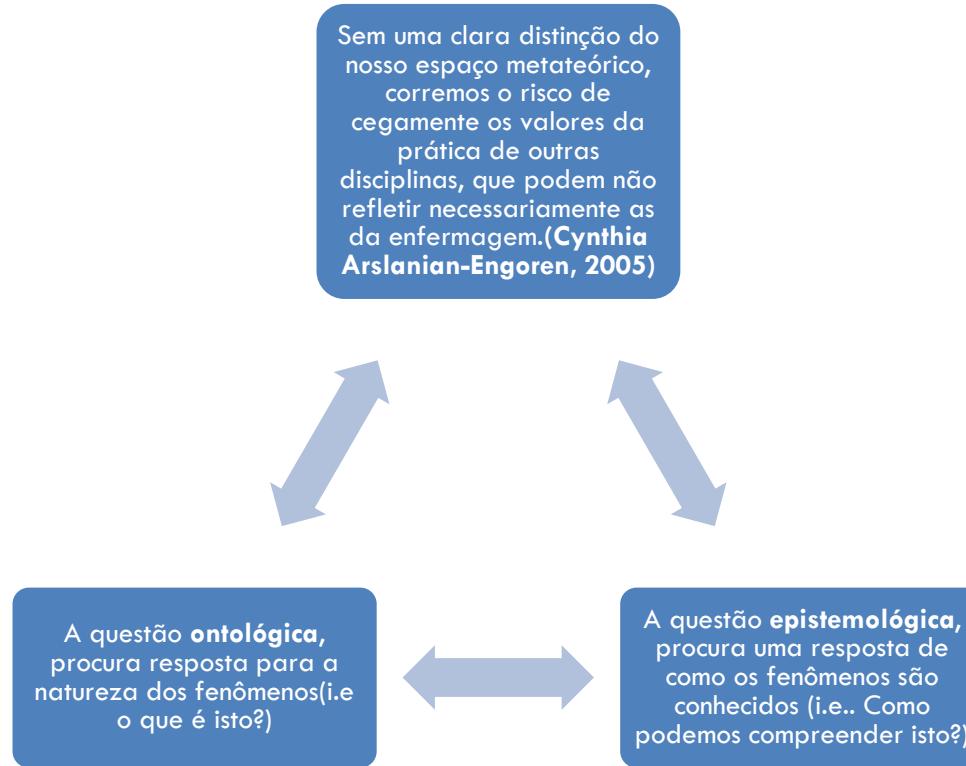
**UMA ABORDAGEM ONTOEPISTEMOLÓGICA DA
ENFERMAGEM AVANÇADA**

**ENFERMAGEM DISCIPLINA E PROFISSÃO -
TRANSIÇÕES**

**DA TEORIA À PRÁTICA – OS DESAFIOS DO
CONHECIMENTO**

**DA PRÁTICA À TEORIA – ENFERMAGEM AVANÇADA
E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**

UMA ABORDAGEM ONTOEPISTEMOLÓGICA DA ENFERMAGEM AVANÇADA



A consistência conceitual e filosófica é obtida quando os cientistas trabalham numa visão ontológica de mundo. Se os cientistas de enfermagem e APNs for concretizada a partir desta perspetiva, incorporando o conhecimento empírico com diversas formas de saber, facilitará uma abordagem mais rica e holística no cuidado às pessoas. (Cynthia Arslanian-Engoren, 2005)

UMA ABORDAGEM ONTOEPISTEMOLÓGICA DA ENFERMAGEM AVANÇADA

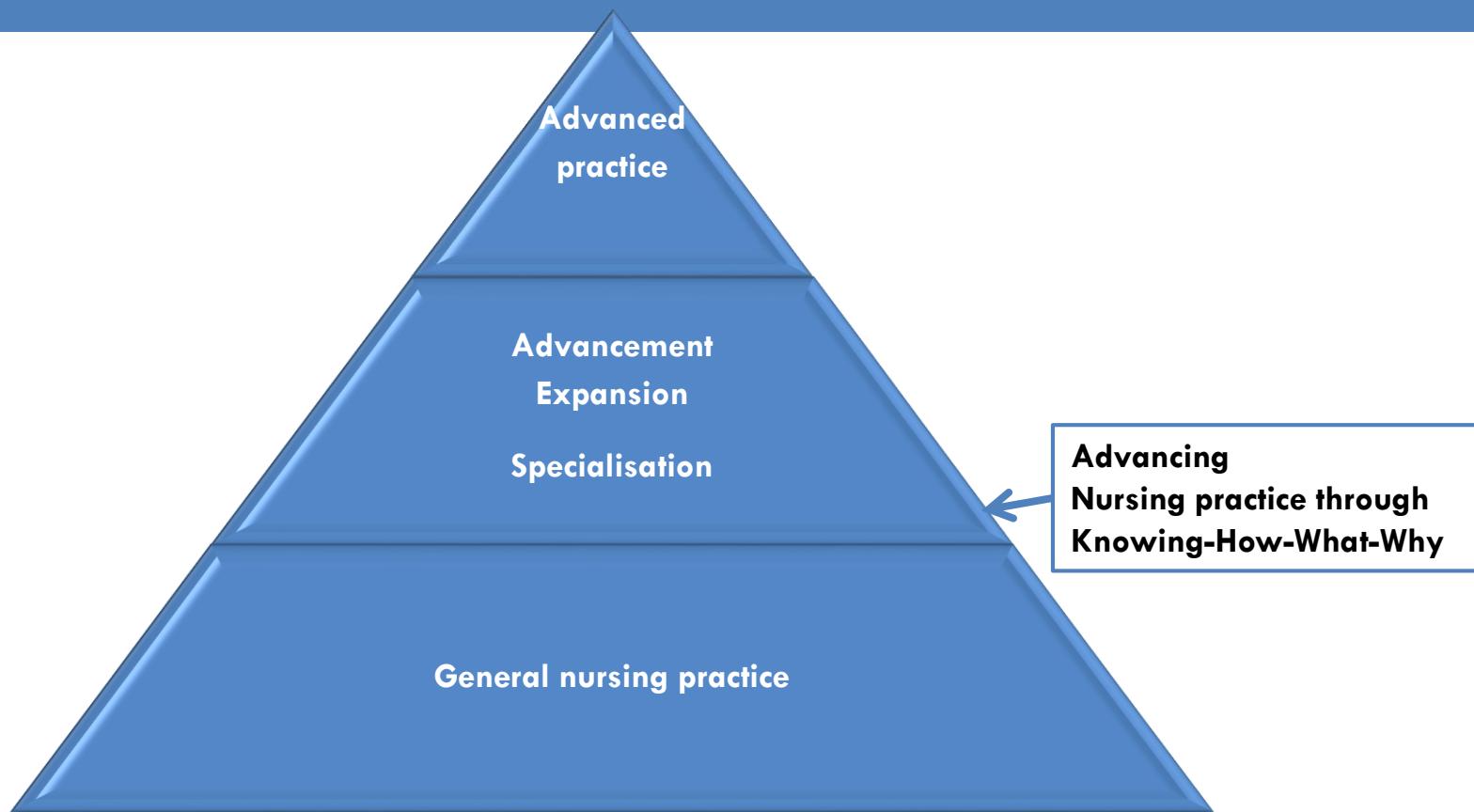
Adotando uma perspetiva paradigmática que unifique os valores da disciplina de enfermagem a profissão, a prática clínica direta, desenvolver-se-ão, melhorar compreensão pela sociedade. Ignorando a complexidade dos fenómenos a enfermagem tornar-se-á uma ciência de enfermagem incompleta (Whall & Hicks, 2002) não servindo os seus membros nem a sociedade

A produção de conhecimento de enfermagem faz-se através dos avanços da investigação científica.
A ciência de enfermagem desenvolver-se-à a partir da prática relacionada às APNs.

O conceito de prática avançada é central para o desenvolvimento de uma enfermagem avançada e tem assumido muitas formas diferentes, dependendo da sua utilização no contexto. Para muitos, tornou-se sinónimo de trabalho do APN ou perito; outros consideram-no como um processo de desenvolvimento profissional contínuo e a aquisição de competências. Além disso, torna-se intimamente ligada com o desenvolvimento da prática.(Christensen, Martin, 2011)

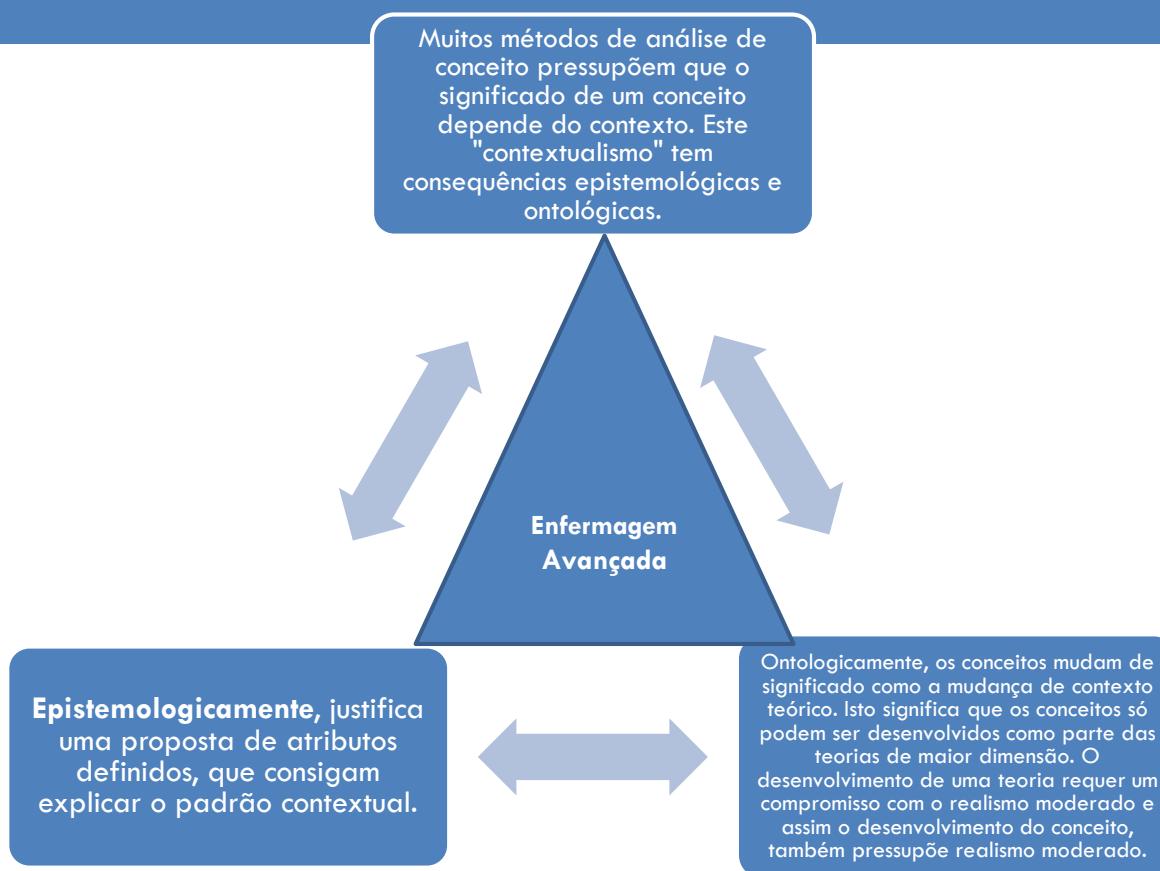
O problema com a epistemologia ao definir prática avançada, relaciona-se com a focalização forte numa base de pesquisa científica ou de profundo enraizamento na prática (Rolfe 1998), idealmente, deve abranger ambas as perspetivas. (Christensen, Martin, 2011)

UMA ABORDAGEM ONTOEPISTEMOLÓGICA DA ENFERMAGEM AVANÇADA



An advancing practice model of development, (Christensen, Martin.
2011)

UMA ABORDAGEM ONTOEPISTEMOLÓGICA DA ENFERMAGEM AVANÇADA



Existem duas formas de análise de conceito: teórica e coloquial. Cada uma tem a sua própria finalidade e evidências. As duas formas podem ser utilizadas em conjunto e alguns desenvolvimentos teóricos exigirão ambas. A análise de conceitos deve basear-se na literatura científica ou em uso coloquial. Análise de conceito não é anterior ao desenvolvimento da teoria, mas deve ser parte do desenvolvimento desta.

(Risjord, Mark, 2009)

UMA ABORDAGEM ONTOEPISTEMOLÓGICA DA ENFERMAGEM AVANÇADA



- Desenvolvimento de competências dirigido ao domínio biomédico do exercício
 - Desenvolvimento disciplinar e de uma linguagem comum: desnecessários
-
- Desenvolvimento de competências dirigido ao domínio específico do exercício, centrado nas transições
 - Desenvolvimento disciplinar e de uma linguagem comum: indispensáveis

(Paiva, 2007)

UMA ABORDAGEM ONTOEPISTEMOLÓGICA DA ENFERMAGEM AVANÇADA

Há um corpo de evidências indicando que a prática de enfermagem avançada melhora os resultados nas pessoas. Em consequência, a APN tem um importante papel a desempenhar na prestação de uma contribuição benéfica e preenchendo uma lacuna nos serviços de saúde.

A enfermagem continua a ser um fenômeno dinâmico e em constante mudança, em que a APN como líder especialista, e colaboradora, se constitui como promotora das transições no paradigma emergente. Obviar esta lógica, pode permitir que a medicina ou a outras partes interessadas possam moldar o futuro da enfermagem ou mesmo absorvê-lo.

ENFERMAGEM DISCIPLINA E PROFISSÃO – TRANSIÇÕES

O MODELO

TRANSICIONAL



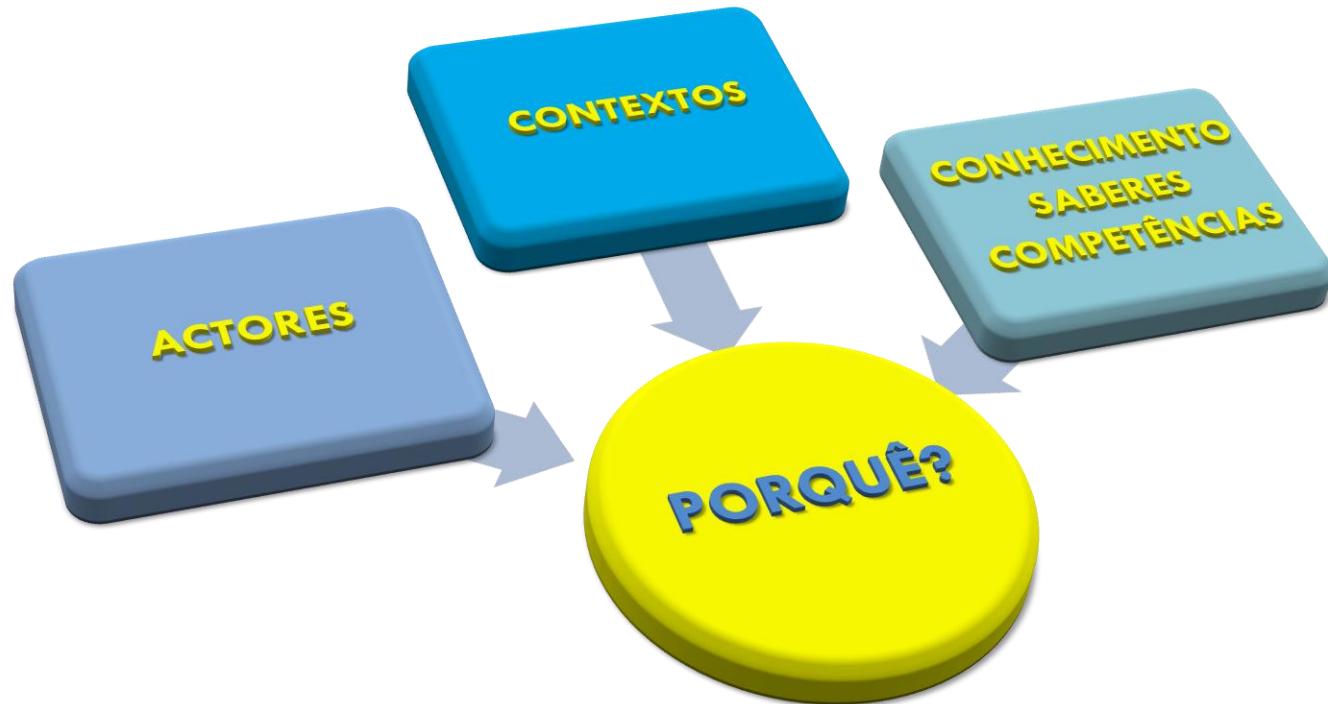
1ª FASE – Unidade, procurando consensos em torno da construção da identidade

2ª FASE – luta longa e por vezes inconclusiva entre grupos, gerando conflitos pelas relações de poder

3ª FASE – Tomada de decisão, considerada habitualmente como momento histórico - **1ª TRANSIÇÃO**

4ª FASE – Coincide com a consolidação e habitualização – **2ª TRANSIÇÃO**

ENFERMAGEM DISCIPLINA E PROFISSÃO – TRANSIÇÕES



ENFERMAGEM DISCIPLINA E PROFISSÃO – TRANSIÇÕES

CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

«a concetualização articulada e comunicada da realidade inventada ou descoberta na enfermagem com a finalidade de descrever, prever ou prescrever os cuidados de enfermagem»

(Meleis, 1991 citado em Hickman, 2000, p. 12)

ENFERMAGEM DISCIPLINA E PROFISSÃO – TRANSIÇÕES

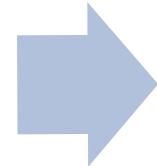
Uma DISCIPLINA

Área de investigação e de prática marcada por uma perspectiva única ou uma forma distinta de examinar os fenómenos, entendidos como o conteúdo de uma disciplina, e susceptíveis de serem descritos e explicados cientificamente.

(Kérrouac et al., 1996; Keck, 1997; Tomey e Alligood, 2003)

ENFERMAGEM DISCIPLINA E PROFISSÃO – TRANSIÇÕES

«Cada disciplina existe em parte, para providenciar conhecimento que será utilizado e isto tem associado um objectivo de aplicação na prática».



(Amendoeira,
2006, p. 20)

ENFERMAGEM DISCIPLINA E PROFISSÃO – TRANSIÇÕES

Enfermagem é **disciplina e profissão**, cujo centro de interesse reside no cuidado da pessoa que em interacção contínua com o seu ambiente, vive experiências de saúde.

(Kérrouac *et al*, 1996)

ENFERMAGEM DISCIPLINA E PROFISSÃO – TRANSIÇÕES

**A PROFISSÃO
DE
ENFERMAGEM
NA
ATUALIDADE:
PROCESSOS E
PERCURSOS**

A identidade sócioprofissional das enfermeiras pode vir a fortalecer-se a partir de um processo de cuidados alicerçado no movimento que se tem vindo a fortalecer pela transformação do conhecimento em enfermagem instituído como saber operacionalizado por competências que permitam transferir o conhecimento científico para o conhecimento de todos os dias. (Amendoeira, p.321, 2006)

Some authors have termed advancing practice as being the domain of the Advanced practitioner in progressing nursing care, but to achieve this, they must first attain advanced level status,
(Rolle & Fulbrook 1998, Furlong & Smith 2005), IN: Christensen, Martin, 2011

The nature of advancing practice lies in the integration of knowing-how-why-what (the process) and knowing-that (the outcome or action) ...the advanced practitioner is the practical exemplar of this transition (Rolle & Fulbrook 1998). IN: Christensen, Martin, 2011

ENFERMAGEM DISCIPLINA E PROFISSÃO – TRANSIÇÕES

NOVOS DESAFIOS À QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL HUMANO

CAPACITAR O SISTEMA DE SAÚDE
PARA A INOVAÇÃO

EMPODERAMENTO DO
CIDADÃO

FORMAÇÃO PARA AS
COMPETÊNCIAS

ASSIMETRIAS PROMOTORAS DE
DESIGUALDADES SOCIAIS

COMPLEXIDADE EM
SAÚDE – NOVOS CONTEXTOS

EMERGÊNCIA DE NOVAS
NECESSIDADES DE
CUIDADOS DE SAÚDE

PNS
2011-2016

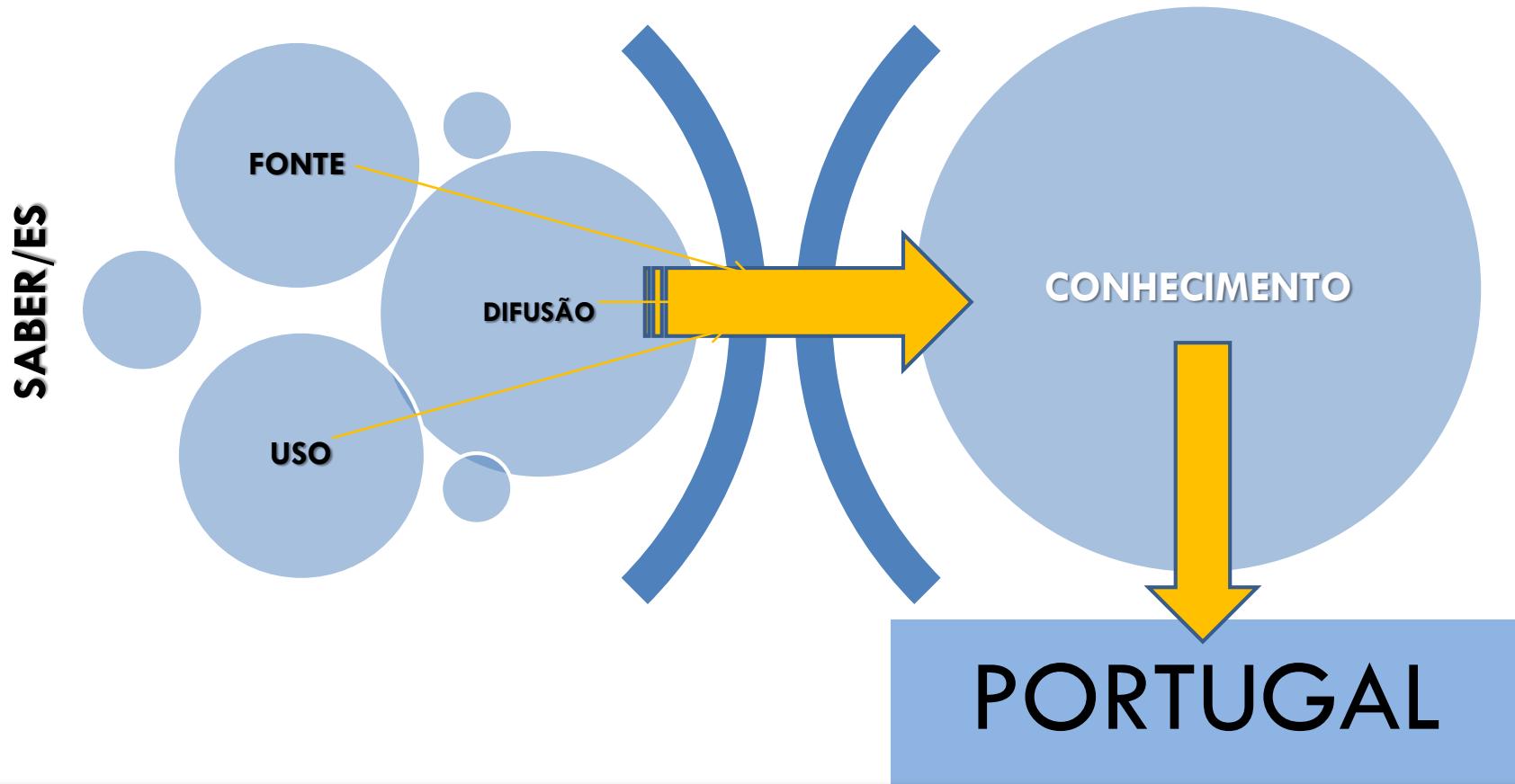
DA TEORIA À PRÁTICA – OS DESAFIOS DO CONHECIMENTO

O ESTATUTO DA:

- INVESTIGAÇÃO
- EDUCAÇÃO/APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA
- PRÁTICA DOS CUIDADOS BASEADA NA EVIDÊNCIA

**PROCURANDO UM SENTIDO PARA A COMPREENSÃO DA PRODUÇÃO DE
RESULTADOS SENSÍVEIS AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

DA TEORIA À PRÁTICA – OS DESAFIOS DO CONHECIMENTO



DA PRÁTICA À TEORIA – ENFERMAGEM AVANÇADA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

PROCESSO

DE

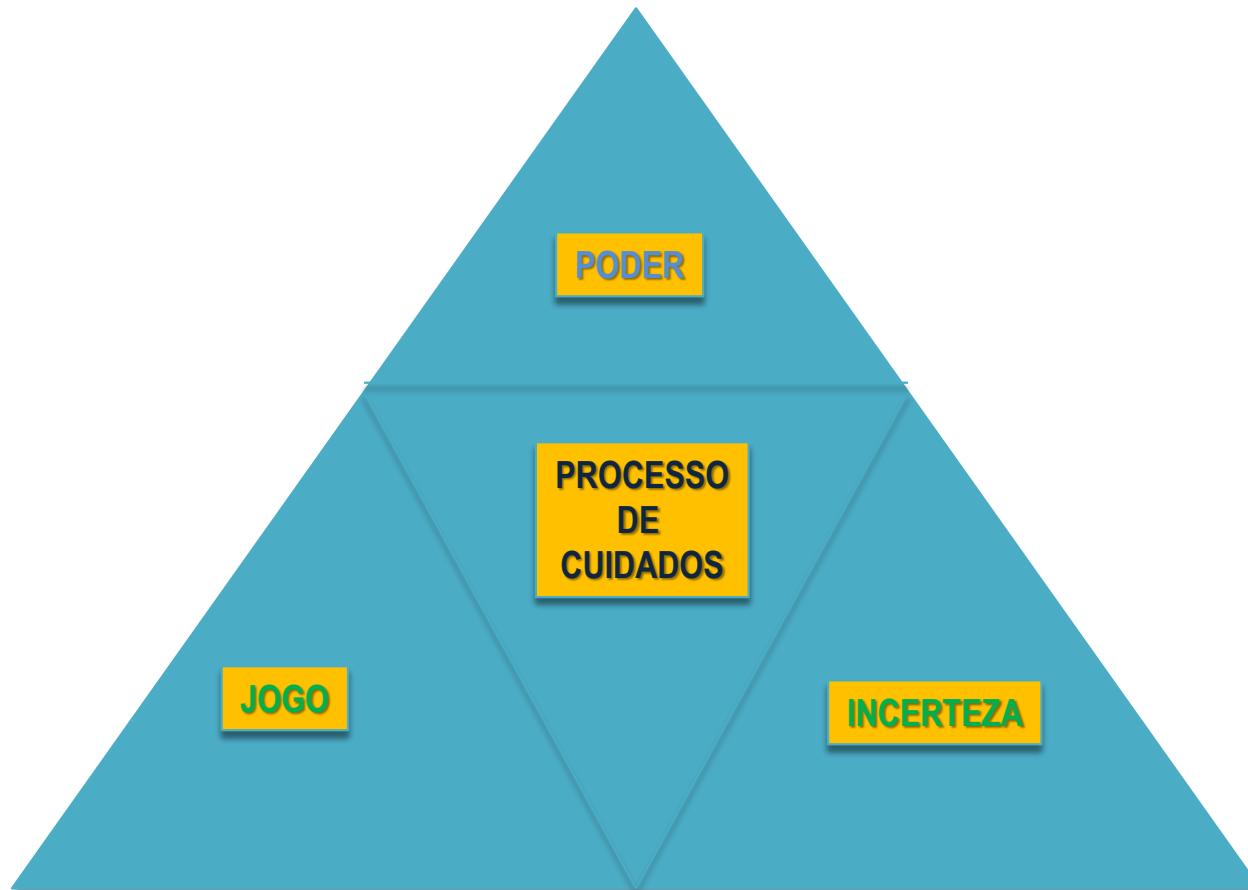
CUIDADOS

Processo de interacção, onde o centro é a pessoa e, onde o profissional possui os conhecimentos específicos que lhe permitem diagnosticar e planear o trabalho, que ele próprio executa e controla

(Amendoeira, 2000, 2003, 2006)

DA PRÁTICA À TEORIA – ENFERMAGEM AVANÇADA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

O PROCESSO DE CUIDADOS NA PRÁTICA CLÍNICA



DA PRÁTICA À TEORIA – ENFERMAGEM AVANÇADA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Conceito polissémico mais claro na língua inglesa, com a distinção entre **competency** – **competencies**, uma perspetiva mais orientada para um campo específico, relacionado com as pessoas e as suas dimensões de comportamento; e **competence** num âmbito mais lato, mobiliza e articula saberes e está relacionado com o trabalho, com a área de trabalho em que a pessoa é competente (Ceitil, 2007)

COMPETÊNCIAS



A competência traduz-se como capacidade ou habilidade. É um conjunto de comportamentos, relacionados mas diferenciados, organizados em torno de um constructo subjacente, ao qual designamos por “intento”. Boyatzis (2005)

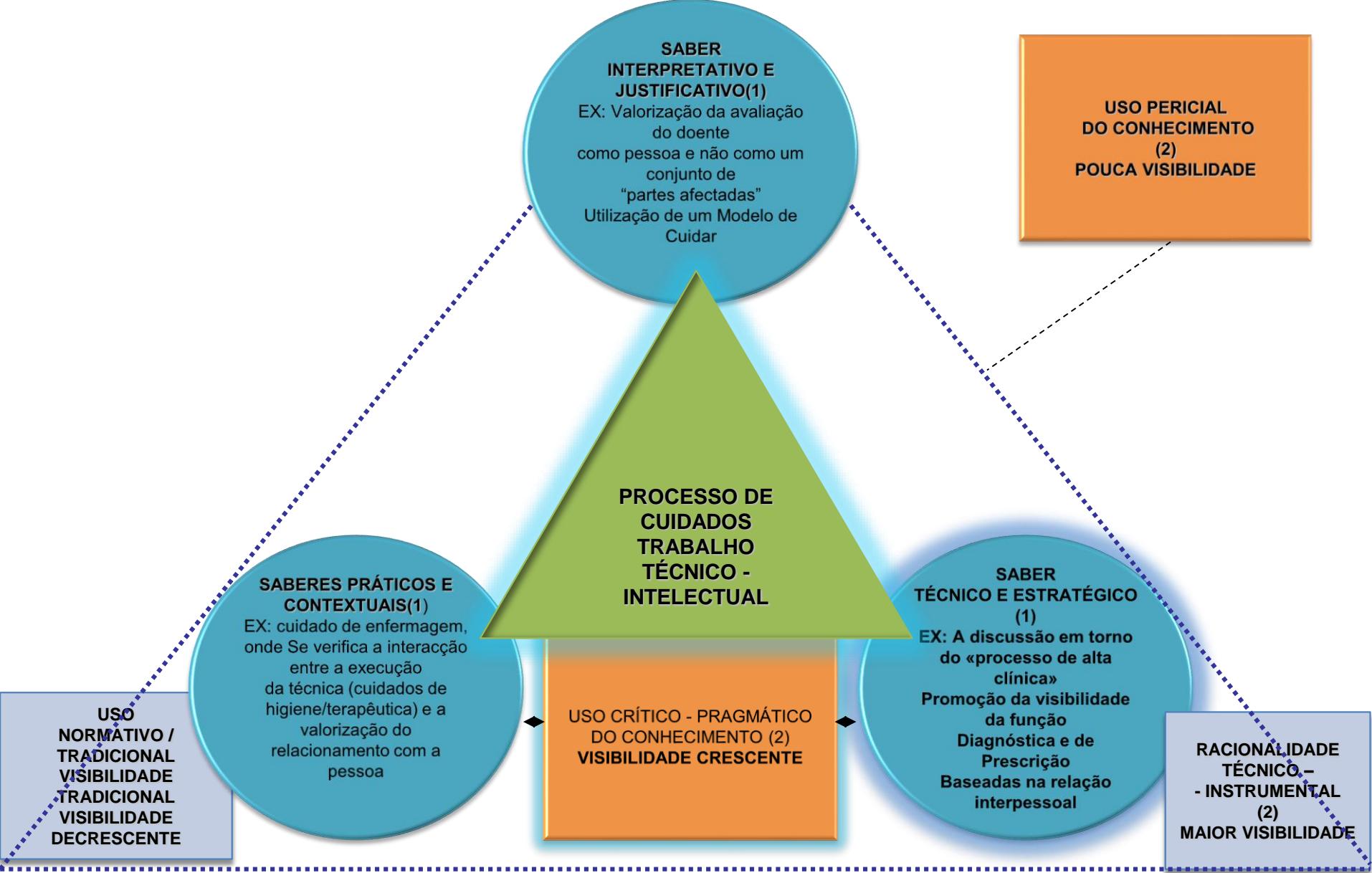


Figura 1 – O uso dos saberes pelos enfermeiros no processo de cuidados (Amendoeira, 2003; 2006)

BIBLIOGRAFIA

- Amendoeira, José (1999). A formação em enfermagem. Que conhecimentos? Que contextos? Dissertação de mestrado.
- Universidade Nova de Lisboa. (Documento Mimeografado)
- Amendoeira, José (2000). O cuidado de Enfermagem – Que sentido(s)? IN: Costa, M.A.M. e tal (2000).
- Amendoeira, José. Du besoin de protection à la confiance chez les professionnels de santé In: Balsa, Casimiro (2005). Confiance et lien social. Fribourg, Academic Press Fribourg
- Amendoeira, José (2006) - Fontes e uso do conhecimento em enfermagem. A cooperação como estratégia. CIDine. Universidade de Aveiro
- Amendoeira, José – Enfermagem. Disciplina do conhecimento. Sinais Vitais, Nº 67, Jul - 2006
- Amendoeira, José (2006) Uma Biografia partilhada da Enfermagem. A segunda metade do Século XX. Coimbra, Formasau
- Amendoeira, José - La transición en la Enfermería portuguesa. Adecuación de los estudios de Enfermería a Bolonia, Salud y Cuidados, Publicación Electrónica, Nº 9, ISSN 1578-9128, 2007
- Amendoeira, José (2008). Profissões e estado: o conhecimento profissional em enfermagem, In: Ávila, J.L. e Pereira, H.R.(Orgs), Políticas públicas, conhecimento profissional. A educação e a enfermagem em reestruturação. Porto. Pivpsic/Legis Editora
- Amendoeira, José (2009). Ensino de enfermagem. Perspectivas de desenvolvimento. Pensar Enfermagem, Nº 1, Vol. 13, 1º Sem. 2009
http://pensarenfermagem.esel.pt/pe/index.asp?accao=listartigos&id_revista=7
- .Ensino de Enfermagem: Processos e Percursos de Formação. Balanço de um Projecto. Ministério da Saúde.
- Departamento de Recursos Humanos da Saúde (CFAP)
- Caria, Telmo H. (1997). O Uso do conhecimento em contexto de trabalho. Dissertação de Doutoramento.
- Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (Documento Mimeografado)
- Caria, Telmo H. (2002). O uso do conhecimento: Os professores e os outros. Análise Social, v
•ol XXXVII (164), 805-831
- Dubreuil, Bertrand Hériard (2002). Imaginário técnico e ética social. Ensaio sobre o ofício de engenheiro.
- Lisboa. Instituto Piaget (Epistemologia e Sociedade)
- Fawcett, J. (1984). The metaparadigm of nursing: present status and future refinements. “Image Journal of Nursing Scholarship” 1
•6, 84-89
- Flaskerud, J.H. e Halloran, E.J. (1980). Areas of agreement in nursing theory development. “Advances in Nursing Science” 3, 1-7
- Kérouac, S. Et al (1994). La pensée infirmière. Conceptions et stratégies. Québec : Éditions Études Vivantes
- Schlanger, J. (1997). A vocação moderna. Ciência e arte como realização. Lisboa. Instituto Piaget (Pensamento e Filosofia)
- Watson, J. (2002). Enfermagem Pós-Moderna e futura. Um novo paradigma da enfermagem. Lisboa. LusociênciaTT



OBRIGADO



**ENFERMAGEM AVANÇADA: SABERES NO
PRESENTE A CONSOLIDAR NO FUTURO**



Escola Superior de Saúde de Santarém

Quinta do Mergulhão Srª da Guia
2005-075 Santarém
www.essaude.ipssantarem.pt

Tel: + 351 243 307 200
Fax: + 351 243 307 210
geral@essaude.ipssantarem.pt

UMIS – Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde

Coordenador da UMIS
Prof. José Amendoeira
Quinta do Mergulhão Srª da Guia
2005-075 Santarém

Tel: + 351 243 307 200
Fax: + 351 243 307 210
umis.projetos@essaude.ipssantarem.pt

